

Atividade Turística

Abril de 2014

Indicadores da hotelaria aceleraram significativamente

Em abril de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,9 milhões de dormidas, correspondendo a um aumento de 25,4%¹, em contraste com o resultado registado em março (-0,8%).

Salienta-se o aumento de 36,9% nas dormidas de residentes, enquanto o crescimento das dormidas de não residentes ascendeu a 21,3%. Dos principais mercados emissores destacaram-se os contributos de Espanha, Brasil e Irlanda.

Os proveitos aumentaram também expressivamente (+20,2% para os proveitos totais e +20,4% para os de aposento), enquanto em março de 2014 estes indicadores tinham evidenciado aumentos de 2,9% e 3,1%.

Estes resultados foram influenciados por diversos fatores nomeadamente o calendário da Páscoa, que este ano se celebrou em abril (em 2013 ocorreu em março). Adicionalmente a proximidade entre a Páscoa e o feriado de 25 de abril favoreceu o gozo de férias de residentes. Também merecem referência o início de novas rotas aéreas e a realização de vários eventos e programas turísticos específicos. Salienta-se ainda de uma forma mais genérica, a expansão da procura que foi acomodada pelo crescimento da oferta hoteleira, nomeadamente através da abertura antecipada em relação à época do ano de muitos estabelecimentos e da utilização mais intensiva em particular de novos estabelecimentos.

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Abr-14	Tvh (%)	Jan a abr 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 381,2	21,5	3 893,1	11,0
Dormidas	10 ³	3 851,1	25,4	10 313,8	11,0
Residentes em Portugal	10 ³	1 090,9	36,9	3 052,0	11,7
Residentes no estrangeiro	10 ³	2 760,2	21,3	7 261,8	10,8
Estada média	nº noites	2,79	3,2	2,65	0,0
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	43,7	7,3 p.p.	31,9	2,5 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	168,7	20,2	455,3	10,2
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	115,2	20,4	307,8	10,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	29,2	16,1	20,9	8,3

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Hóspedes e dormidas aumentaram expressivamente

Em abril de 2014, a hotelaria registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,9 milhões de dormidas (+21,5% e +25,4% que em abril de 2013). Estes resultados, bastante mais positivos que os dos meses anteriores (-0,8% dormidas em março, +5,7% em fevereiro e +10,3% em janeiro), estão associados a diversos fatores: efeito de calendário da Páscoa, mais de 50 antecipações na abertura sazonal de estabelecimentos hoteleiros, abertura de novos estabelecimentos e de outros anteriormente suspensos, ocorrência de eventos nacionais e internacionais, programas turísticos organizados para setores específicos da população e maior dinamismo na aviação comercial. No período de janeiro a abril de 2014 o crescimento de hóspedes e dormidas situou-se em 11,0% em ambos os casos.

Os resultados muito positivos da atividade de alojamento turístico em abril refletiram-se em todas as tipologias e categorias. Destaca-se o contributo dos hotéis, com um acréscimo de 517,5 mil dormidas (+26,0%).

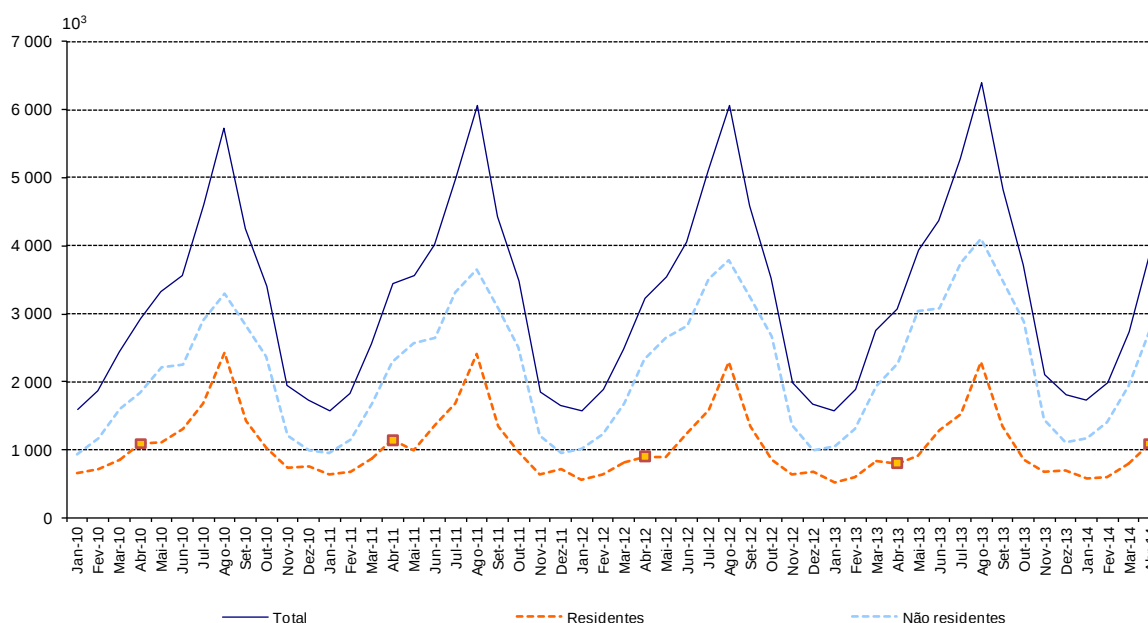
Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Abr-13	Abr-14	%
Total	3 072,2	3 851,1	25,4
Hotéis	1 988,7	2 506,2	26,0
*****	366,7	501,4	36,7
****	972,5	1 207,3	24,1
***	455,0	561,5	23,4
** / *	194,5	236,0	21,3
Hotéis - apartamentos	489,7	577,9	18,0
*****	35,2	41,1	16,7
****	338,2	395,0	16,8
*** / **	116,2	141,9	22,1
Pousadas	24,2	37,1	53,3
Apartamentos turísticos	253,1	336,5	33,0
Aldeamentos turísticos	114,6	169,5	47,9
Outros alojamentos turísticos	202,0	223,9	10,8

Crescimento significativo das dormidas de residentes

As dormidas de residentes atingiram 1,1 milhões (+36,9%). Apesar do aumento assinalado, o número de dormidas de residentes foi ainda inferior ao registado em abril de 2011 (1,14 milhões) mas situa-se ao nível ao de abril 2010 (1,08 milhões).

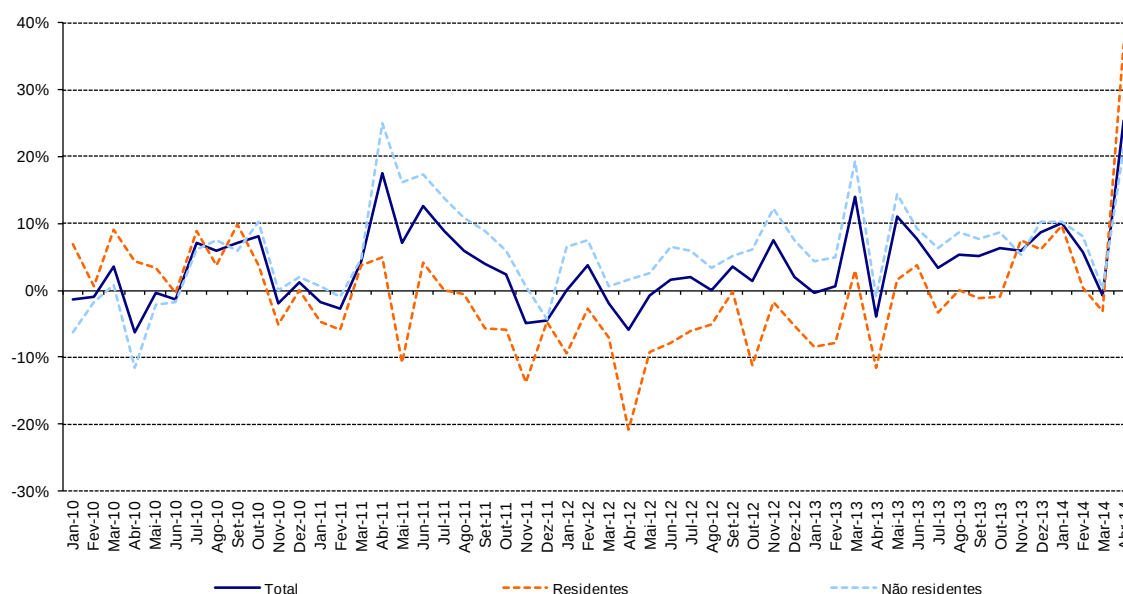
Figura 1. Evolução mensal do número de dormidas



As dormidas de não residentes fixaram-se em 2,8 milhões (+21,3% que em abril de 2013). O aumento da procura por parte dos não residentes superou largamente a dos meses anteriores (+0,2% em março, +8,1% em fevereiro e +10,7% em janeiro).

No período de janeiro a abril de 2014, as dormidas de residentes aumentaram 11,7% e as de não residentes 10,8%.

Figura 2. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Em abril de 2014, os 10 principais mercados emissores² representaram 79,0% das dormidas de não residentes, face a 77,0% em abril de 2013.

Espanha apresentou o maior aumento nas dormidas (+123,7%), quase duplicando a sua representatividade (6,9% em abril de 2013 e 12,8% em abril de 2014).

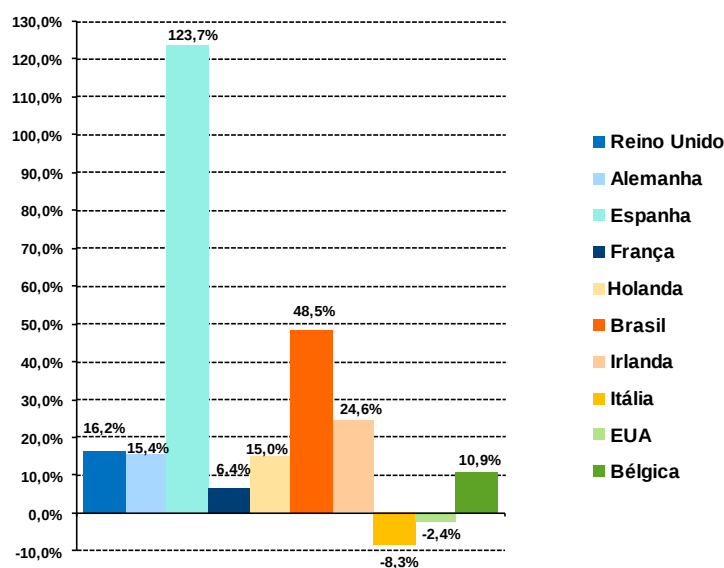
O Brasil também se destacou (+48,5% de dormidas), tal como a Irlanda (+24,6%). O Reino Unido registou um aumento também assinalável nas dormidas dos seus residentes (+16,2%), cabendo-lhe uma quota de 22,3%.

A Itália e os Estados Unidos apresentaram resultados negativos (-8,3% e -2,4%, respetivamente).

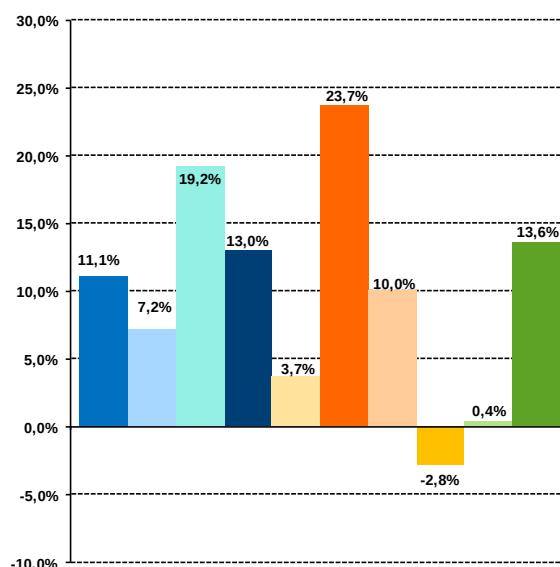
No período de janeiro a abril de 2014 apenas a Itália apresentou uma evolução homóloga negativa (-2,8%). Dos restantes, destacaram-se o Brasil (+23,7%) e Espanha (+19,2%).

Figura 3. Dormidas, por principais mercados emissores ⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal

**3a. Taxa de variação homóloga mensal
Abril de 2014**



**3b. Taxa de variação homóloga acumulada
Janeiro a abril de 2014**



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados provisórios de dormidas em 2013 (nos gráficos por ordem decrescente)

² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2013

Aumentos das dormidas com maior impacto no Continente

Em todas as regiões do Continente se observaram aumentos acentuados do total de dormidas, mais expressivos no Alentejo, Algarve e Norte. No Alentejo o aumento das dormidas (+44,9%) esteve associado ao processo de manutenção da refinaria de Sines que obrigou a que um conjunto significativo de não residentes que participaram profissionalmente nesta atividade, se hospedassem em estabelecimentos da região. A Madeira registou um acréscimo de 5,8%, praticamente em linha com o do mês anterior (+6,3%), enquanto os Açores inverteram a tendência de evolução (+9,5% em abril e -2,7% em março).

O aumento das dormidas de residentes foi generalizado, com maior impacto no Algarve, Alentejo e Madeira. Como é habitual no mês da Páscoa, o Algarve foi a região mais procurada (26,9% das dormidas), seguindo-se Lisboa (20,9%) e Norte (19,1%).

O aumento da procura dos não residentes refletiu-se principalmente nas regiões do Continente. O Algarve concentrou 36,9% das dormidas de não residentes, seguindo-se Lisboa (28,9%) e Madeira (17,1%).

Os resultados acumulados de janeiro a abril de 2014 foram globalmente positivos, embora de menor expressão. Destacaram-se o Alentejo (+18,0%) e Lisboa (+13,7%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

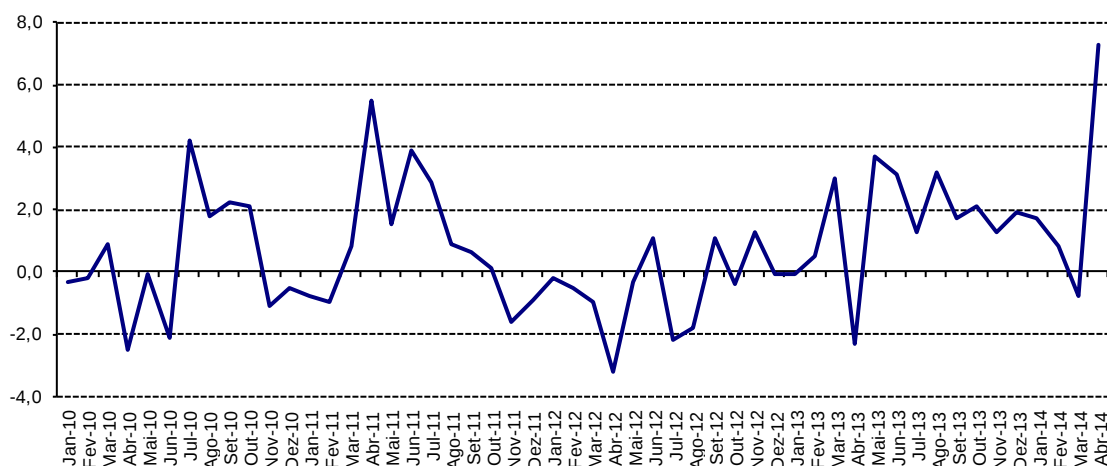
NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)				Dormidas de residentes (10 ³)				Dormidas de não residentes (10 ³)			
	Abr 14	Tvh (%) Abr 14	Jan a abr 14	Tvh (%) Jan-abr 14	Abr 14	Tvh (%) Abr 14	Jan a abr 14	Tvh (%) Jan-abr 14	Abr 14	Tvh (%) Abr 14	Jan a abr 14	Tvh (%) Jan-abr 14
Portugal	3 851,1	25,4	10 313,8	11,0	1 090,9	36,9	3 052,0	11,7	2 760,2	21,3	7 261,8	10,8
Norte	454,2	27,8	1 288,7	11,5	208,5	21,7	686,7	8,1	245,7	33,6	602,1	15,8
Centro	328,8	25,8	907,4	4,6	187,5	28,7	590,6	3,1	141,3	22,2	316,7	7,3
Lisboa	1024,4	25,2	2 872,8	13,7	227,6	15,9	777,6	12,2	796,8	28,2	2 095,3	14,3
Alentejo	119,4	44,9	295,2	18,0	81,7	52,0	204,1	19,1	37,7	31,5	91,1	15,4
Algarve	1312,0	34,0	3 001,9	11,4	293,8	84,4	531,5	19,9	1 018,2	24,2	2 470,4	9,8
Açores	82,9	9,5	192,9	2,6	35,6	18,6	101,3	6,6	47,3	3,5	91,7	-1,5
Madeira	529,4	5,8	1 754,8	9,2	56,2	39,5	160,2	32,5	473,2	2,9	1 594,6	7,3

Subida da taxa de ocupação

Em abril de 2014, a taxa líquida de ocupação cama na hotelaria foi 43,7%, superior em 7,3 p.p. à de abril de 2013. Esta taxa de ocupação relativa a abril é a mais elevada desde abril de 2007 (44,1%).

No período de janeiro a abril a taxa de ocupação cama foi 31,9%, correspondendo a um acréscimo de 2,5 p.p.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



A evolução da taxa líquida de ocupação cama foi positiva em todas as regiões, com destaque para o Alentejo (+8,7 p.p.), Lisboa (+8,6 p.p.) e Algarve (+8,4 p.p.). A Madeira registou níveis de ocupação de 63,4%, Lisboa de 57,8% e Algarve de 41,5%.

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Abr-13	Abr-14		Abr-13	Abr-14	
Portugal	36,4	43,7	7,3	2,70	2,79	3,2
Norte	29,4	36,8	7,3	1,69	1,79	6,1
Centro	22,5	27,9	5,4	1,69	1,77	4,7
Lisboa	49,3	57,8	8,6	2,28	2,40	5,5
Alentejo	23,4	32,1	8,7	1,64	1,78	8,3
Algarve	33,1	41,5	8,4	4,10	4,12	0,4
Açores	29,7	32,2	2,5	3,02	3,05	0,8
Madeira	58,8	63,4	4,6	5,03	5,13	1,9

A taxa de ocupação cama aumentou em todas as tipologias, sobressaindo as pousadas (+13,9 p.p.) e os aldeamentos turísticos (+10,5 p.p.). Os hotéis de 5 e 4 estrelas registaram os valores mais elevados para este indicador (52,6% e 52,4%, respetivamente).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Abr-13	Abr-14		Abr-13	Abr-14	
Total	36,4	43,7	7,3	2,70	2,79	3,2
Hotéis	40,1	47,3	7,1	2,39	2,47	3,1
*****	43,4	52,6	9,1	2,65	2,72	2,9
****	44,1	52,4	8,4	2,61	2,66	1,8
***	35,1	40,3	5,2	2,14	2,22	4,2
** / *	32,1	36,4	4,3	1,82	1,89	4,1
Hotéis - apartamentos	41,1	48,0	6,9	3,84	4,02	4,7
*****	38,2	43,9	5,7	3,55	4,22	18,9
****	42,4	49,4	6,9	3,81	3,96	4,0
*** / **	38,5	45,8	7,3	4,02	4,11	2,3
Pousadas	26,7	40,6	13,9	1,71	1,81	6,3
Apartamentos turísticos	26,0	32,9	6,9	4,92	4,80	-2,5
Aldeamentos turísticos	24,2	34,7	10,5	4,55	5,17	13,8
Outros alojamentos turísticos	26,5	31,9	5,4	2,30	2,27	-1,3

Estadas médias aumentaram

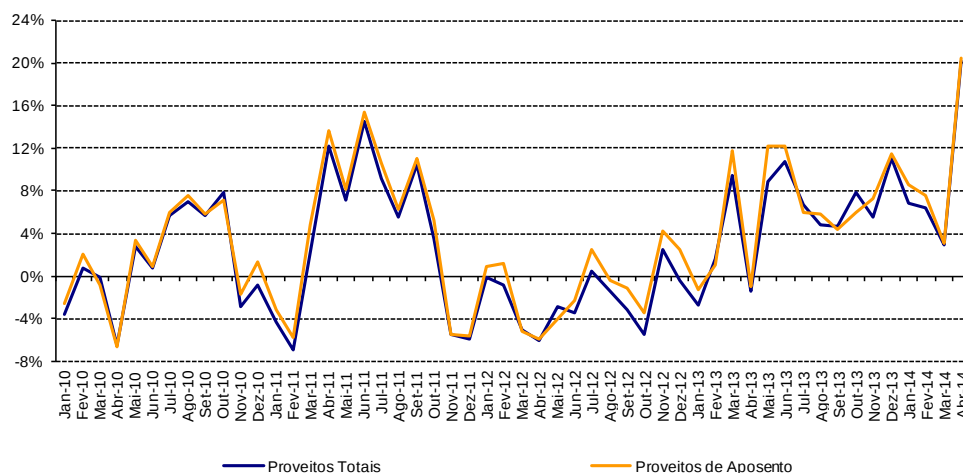
A estada média foi 2,79 noites, correspondendo a um acréscimo de 3,2% (-3,4% em março).

O aumento deste indicador verificou-se em todas as regiões, nomeadamente no Alentejo (+8,3%), Norte (+6,1%) e Lisboa (+5,5%). Atendendo às tipologias e categorias, a estada média aumentou principalmente nos hotéis-apartamentos de 5 estrelas (+18,9%) e nos aldeamentos turísticos (+13,8%).

Resultados positivos dos proveitos e RevPAR

Em abril de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 168,7 milhões de euros de proveitos totais e 115,2 milhões de euros de proveitos de aposento (+20,2% e +20,4% respetivamente).

Figura 5. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Apenas na Madeira se registaram acréscimos de proveitos superiores às dormidas. Nas demais regiões sucedeu o inverso, em especial no Alentejo (+31,9% nos proveitos de aposento e +44,9% nas dormidas) e Algarve (+22,2% nos proveitos de aposento face a +34,0% nas dormidas).

Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

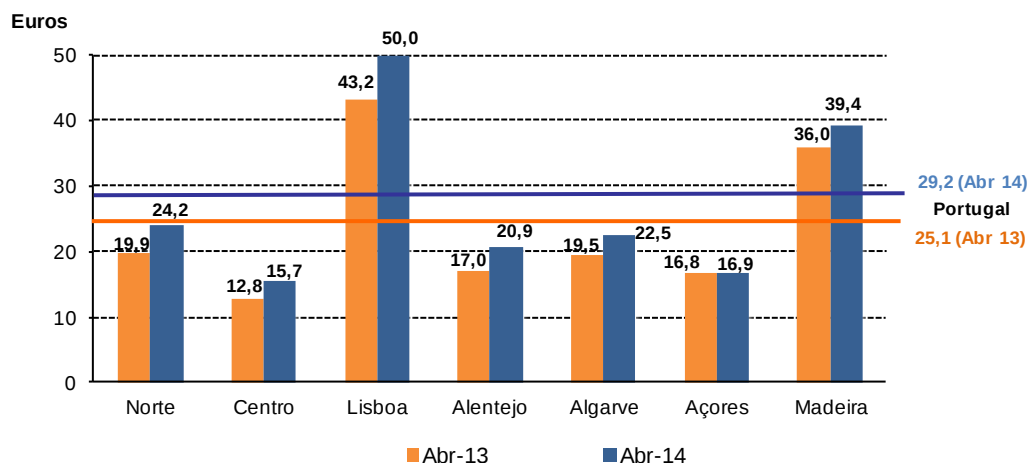
NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Abr-14	Tvh (%)	Abr-14	Tvh (%)
Portugal	168,7	20,2	115,2	20,4
Norte	20,6	26,5	14,3	24,5
Centro	13,2	17,8	9,0	24,2
Lisboa	57,6	20,5	42,2	22,7
Alentejo	5,3	31,2	3,6	31,9
Algarve	43,8	25,4	28,1	22,2
Açores	3,0	4,6	2,1	2,4
Madeira	25,2	8,5	16,0	7,7

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) em abril foi 29,2 € (+6,1%)

No período de janeiro a abril o RevPAR foi 20,9 € (+8,3%).

A evolução deste indicador nas regiões foi globalmente positiva, destacando-se Lisboa com a maior rentabilidade média por quarto disponível (50 €, +15,8%), seguida pela Madeira (39,4 €, +9,5%).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível



Assinala-se os acréscimos no RevPAR evidenciados pelas pousadas (+38,2%) e aldeamentos turísticos (+30,0%), em paralelo com o observado nas respetivas taxas de ocupação.

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Abr-13	Abr-14	%
Total	25,1	29,2	16,1
Hotéis	29,9	34,0	13,6
*****	54,8	62,7	14,4
****	30,1	33,7	11,9
***	19,3	21,8	13,1
** / *	16,5	19,1	15,3
Hotéis - apartamentos	22,8	26,0	14,0
*****	25,5	31,7	23,9
****	24,2	27,2	12,4
*** / **	18,3	21,1	15,4
Pousadas	32,3	44,7	38,2
Apartamentos turísticos	9,8	12,5	27,5
Aldeamentos turísticos	17,4	22,6	30,0
Outros alojamentos turísticos	14,9	17,5	17,4

Parques de campismo e colónias de férias

Os parques de campismo alojaram 76,1 mil campistas em abril de 2014, que totalizaram 235,7 mil dormidas, equivalendo a acréscimos de 22,9% e 31,4%, respetivamente. Para estes resultados contribuíram principalmente os residentes (+39,6% de dormidas, representando 60,8% do total), embora as dormidas de não residentes tenham também aumentado significativamente (+20,5%). A estada média foi 3,10 noites, 7,3% superior à de abril de 2013 (2,89).

Os resultados das colónias de férias foram igualmente positivos: +17,4% de hóspedes e +13,3% de dormidas, correspondendo a 30,5 e 59,8 milhares. A estada média foi 1,96 noites, inferior à observada no mesmo mês do ano anterior (2,03).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em abril 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Abr 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Abr 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	76,1	22,9	47,5	28,6	30,5	17,4	22,8	7,6
Dormidas	10 ³	235,7	31,4	143,2	92,4	59,8	13,3	45,4	14,4
Estada média	noites	3,10	7,0	3,02	3,23	1,96	-3,4	1,99	1,89

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Março e abril – dados preliminares; janeiro e fevereiro – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados provisórios.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a fev 14	-0,32 p.p.	0,24 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Parque de campismo e caravanismo – empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR – Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 15 de julho 2014